



## **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM**

Aos vinte seis dias do mês de março de dois mil e quinze, às quatorze horas, no auditório da ETE da Foz do Brasil, no município de Cachoeiro de Itapemirim, teve início à reunião com a fala do Presidente Paulo Torres, agradecendo a presença de todos e falou sobre a reunião na AGERH, sobre a discussão dos recursos do Fundagua para gerenciamento das Secretaria Executiva das CBH do estado. Em seguida, a Sr<sup>a</sup> Ana Eloisa conferiu o quórum e deu início a reunião com a aprovação da ata da 27<sup>a</sup> da reunião e ata da 1<sup>o</sup> reunião extraordinária pelos membros da Plenária. Logo após, passou-se a palavra para Presidente Paulo Torres que leu a relação de programa e subprogramas do PNRH a serem priorizados para a aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Após a leitura a plenária aprovou três subprogramas: 1 - Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso; 2 - despoluição de bacias hidrográficas; 3 conservação de solo e água - manejo de microbacias no meio rural. Na sequência, Paulo Torres explicou a importância das apresentações dos projetos e aprovação pelos membros do Comitê para captação de recursos do Fundágua. Paulo passou a palavra para o Técnico David Senna, que apresentou o projeto Plantadores de Água - Saneamento Básico Rural, explicando que o projeto visa a implantação de 50 módulos de saneamento básico no meio rural, garantir a infiltração da água nas propriedades rurais, melhorar a qualidade da água; plano simplificado de gerenciamento de resíduos; promover educação ambiental e visitas na propriedades contempladas no projeto; divulgação através de meios de comunicações, diagnóstico para definir as ações, custos entorno de R\$ 250.000,00. Colocado em votação foi aprovado pela plenária. Em seguida o técnico Daniel Benoti falou dos projetos desenvolvidos pela AMBINOVA em parceria com o Instituto Socioambiental de Viçosa, onde foi desenvolvido um aplicativo que pode identificar se a madeira utilizado para a produção do carvão vegetal foi de reflorestamento ou nativa. Também informou o monitoramento e a identificação através de satélites da fauna nos fragmentos de Mata Atlântica. O Projeto Educação Ambiental e Valorização de PFM: promovendo o desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio Itapemirim, foi explicado por Daniel cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da bacia do rio Itapemirim por meio da educação ambiental e da valorização dos produtos florestais não madeireiros nativos daquela região; identificar espécies florestais nativas da Mata Atlântica; conscientizar o produtor rural para a importância da preservação e conservação das florestas; promover educação ambiental nas escolas e associações rurais do entorno da bacia do rio Itapemirim; valor estimado de R\$ 200.000,00. O técnico Antonio da AGERH perguntou se existe um inventário de referência para auxiliar na identificação das espécies segundo a viabilidade e capacidade de adaptação. Daniel não tem conhecimento da existência de um catálogo e disse que o trabalho consiste em levantar parte destas informações com os conhecedores mais antigos nas regiões da bacia hidrográfica, para, mediante pesquisa descobrir as espécies de melhor aproveitamento econômico. Paulo pergunta se a finalidade do projeto é o levantamento das espécies florestais e Daniel diz e que essa é uma das finalidades do projeto e que será elaborada uma cartilha para divulgação das espécies florestais

Contato: Ana Eloisa Sorriha (fone: (28) 99881-2286 ou e-mail [cbrioitapemirim@gmail.com](mailto:cbrioitapemirim@gmail.com))



identificadas. Colocado em votação foi aprovada pela plenária. Paulo pede a todos os membros para discutir o calendário eleitoral 2015 e sugere a data de trinta de julho para a eleição e lê o calendário sugerido para o processo eleitoral. Fica definida a próxima reunião no dia vinte e oito de maio para aprovação da Deliberação, do Edital de Convocação e da Comissão Eleitoral. Em sequência, o Professor do IFES Campus Ibatiba, Aldemar Polonini Moreli apresenta o Projeto Práticas Sustentáveis como ferramenta para o Aumento da Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos na Comunidade de São José do AltoViçosa – Venda Nova do Imigrante e que irá promover a gestão integrada na microbacia; atingir o maior número de propriedades para o conhecimento do manejo do solo; aumentar a disponibilidade da água para garantir os usos múltiplos. Explicou as práticas para melhorar a qualidade do solo. Propõe-se, entre as principais ações do projeto; o aproveitamento de água de chuva, construção de 300 caixas secas, implementação de pequenos reservatórios escavados e instalação de irrigômetros. Valor estimado do projeto de R\$ 164.729,00. Fez o convite para a participação do Comitê no projeto como parceria. Paulo pergunta se já existem propriedades definidas e Aldemar diz que durante as reuniões na comunidade é que serão definidas as propriedades. Lucas perguntou se a hora máquina está incluída no orçamento e Aldemar disse que sim. Antonio pergunta se a escavações de poços estão em conformidade com a legislação vigente o que é respondido positivamente. O Sr. Octacílio do Carmo destacou que é de responsabilidade do Comitê acompanhar todos os projetos contemplados com os recursos do Fundágua. Colocado o projeto em votação foi aprovado pela plenária. A Secretária Municipal de Meio Ambiente de Venda Nova do Imigrante, Sabrina S. Zandonade apresentou o projeto Plano de Desenvolvimento Sustentável na Microbacia do Córrego Bananeiras – Venda Nova do Imigrante e intensifica a importância da divulgação e participação de um membro do Comitê na comissão e como parceiro do Projeto, conforme mencionado anteriormente pelo Professor Aldemar e solicita um posicionamento da plenária. O representante da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Davyson alertou acerca de possível contradição sobre o papel a ser desempenhado pelo CBH, uma vez que este não tem atribuição técnica para firmar-se como parceiro de projeto. Sr. Otacílio sugere que seja feita consulta ao FUNDAGUA para confirmar se o CBH pode firmar parceria em projetos desta natureza. Antonio sugere aos membros que na próxima reunião seja pautada discussão a respeito de critérios mínimos para julgamento e homologação de projetos com vistas a captação de recursos do FUNDAGUA, ressaltando que a falta de um padrão entre as apresentações realizadas até o momento tornou difícil avaliar o teor das propostas de forma mais específica. Dando prosseguimento na apresentação, Sabrina explica que o córrego do Alto bananeira foi escolhido devido a existência de uma barragem e que as atividades desenvolvidas nesse local podem refletir diretamente na quantidade e qualidade dos recursos hídricos. A proposta tem o objetivo de elaborar o diagnóstico; envolver a comunidade local; propor medidas de preservação, conservação e recuperação no entorno da barragem. Valor estimado de R\$ 120.000,00. Lucas pergunta se na condicionante do licenciamento da barragem constam ações previstas com vistas a recuperação de Áreas de Preservação Permanente como as que estão sendo propostas no Projeto e se foi a CESAN quem construiu a barragem. Sabrina responde que nas condicionantes existem ações previstas



para recuperação de APPs e que o município é o responsável pela barragem. Quanto ao recurso para construção afirmou que foi através da Funasa e que a CESAN tem a concessão da Outorga para captação da água destinada ao abastecimento. Colocado o projeto em votação, dois membros, sr. Lucas e o sr. Dayvson votaram negativamente e os sete membros votaram a favor, sendo assim aprovado pela maioria. Rogerio Panetto Bono, Gazeta Sul, apresentou o Projeto 2ª Expedição Científica na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, e começou dizendo que devido ao atual cenário no estado, devido ao longo período de estiagem, retomaram as conversas com os parceiros e conseguiram a adesão para esse novo empreendimento. Expos que o projeto visa cumprir etapas de; sensibilização para a participação da comunidade do entorno da bacia; fazer um levantamento e diagnóstico ao longo do rio Itapemirim e os dados serão comparados com os resultados da 1ª Expedição Científica na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Todos os dados serão reunidos em livro para serem distribuídos nas escolas por todos os municípios da Bacia. Também serão feitos vídeos das expedições, documentários, seminários e divulgação em revista, jornais, radio e televisão. A parte técnica e os equipamentos serão disponibilizados pelos parceiros e o recurso do FUNDAGUA será para apoio das equipes técnicas e impressão do material produzido no trabalho. Cita que o recurso a ser pleiteado pelo FUNDAGUA é da ordem de R\$210.000 reais. A previsão é que seja feita nos meses de julho de 2015 e março de 2016. Sabrina coloca a importância desses dados para auxiliar no plano de bacia e fortalecimento do Comitê de Bacia. Antonio explica que o levantamento de informações previstos no diagnóstico do plano de bacia é diferente é mais amplo e representativo que o previsto na Expedição, pois abrange toda a bacia do Rio Itapemirim e ressaltou que, embora seja de suma importância a divulgação midiática do CBH e conjuntura do rio, a contratação do Plano de Bacia já contempla conjunto de ações mais completo e efetivo à bacia hidrográfica do rio Itapemirim. O sr. Otacílio salientou que independente do Plano de bacia ser contratado, a divulgação do CBH pela proposta da Expedição é de grande importância. Colocado o projeto para a votação, dois membros, Antonio e Dayvson votaram contrários à proposta e os sete membros votaram a favor, sendo assim aprovada pela maioria. Sr<sup>a</sup> Ana Eloisa após a leitura dos tópicos da ata, solicitou a plenária a aprovação da ata da 28ª reunião ordinária para ser encaminhada aos proponentes do recurso do Fundágua em atendimento ao EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2014 DO FUNDÁGUA / SEAMA. Sem mais assuntos para tratar a reunião foi encerrada, e eu Ana Eloisa Sorrilha lavei esta Ata e assino com os demais presentes.

---

Paulo César Torres  
Presidente

---

Ana Eloisa Sorrilha  
Secretária Executiva do Comitê